Federação Portuguesa de Professores
Rua Adelaide Cabete, nº 5 - C; 1500-023 Lisboa; Tel: 217 590 701; Tlm: 96 801 48 77
federacaodosprofessores@gmail.com; presidenteproordem@gmail.com
www.federacaodosprofessores.com

Federação Portuguesa de Professores condena ataque ilegal da Rússia aos valores democráticos e liberais

Entre outras razões, devido ao facto de a Profissão Docente ser uma profissão de caráter eminentemente ético e humanista, os professores bem como as suas organizações socioprofissionais - coerentes e credíveis - não podem deixar de condenar firmemente o presente **ataque ilegal na Europa, por parte do Governo da Federação Russa, aos valores democráticos, liberais e humanistas**.

Razão pela qual a Federação Portuguesa de Professores condena, nos precisos termos em que o fez o Secretário-Geral da ONU, **a violação grosseira da integridade territorial da Ucrânia** em grave desrespeito pelo Direito Internacional Público e pela Carta das Nações Unidas.

As tropas invasoras (levadas ao engano pela atual cleptocracia de Moscovo) estão a acarretar a destruição, o sofrimento e a morte aos territórios e ás populações que se propõem conquistar através de uma guerra como já não se via na nossa Europa nos últimos 80 anos. **Repudiamos muito especialmente os ataques que se têm vindo a verificar a escolas**, por parte da potência agressora.

Sendo nós uma Federação da qual também faz parte o **Sindicato dos Professores do Ensino Superior**, saudamos os colegas de todos os níveis de educação e de ensino que com os alunos e estudantes – um pouco por todo o País - têm vindo a realizar nas respetivas escolas, politécnicos, universidades e centros de investigação científica manifestações de diverso tipo, como por exemplo artísticas, bem como ações de solidariedade material com o martirizado Povo Ucraniano.

Esta Federação reivindica do Governo (ainda em funções), bem como do Conselho Superior de Segurança no Ciberespaço que realize todas as ações ao seu alcance de modo a assegurar **a nossa defesa cibernética** e a enfrentar eventuais ciberataques que nos possam ser dirigidos.

A Federação Portuguesa de Professores associa-se à condenação popular da invasão da Ucrânia, que se tem vindo a verificar, através de manifestações pacíficas e espontâneas da sociedade civil em Portugal, na Europa e noutras partes do Mundo e apela aos seus associados e aos professores em geral para que participem no **Cordão Humano** previsto para o fim do dia de hoje em Lisboa.

Lisboa, 4 de março de 2022
Pela Direção Nacional
O Presidente
Filipe do Paulo